

O PRIMEIRO CONTATO COM A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA GRADUAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19:
RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Congresso Nacional Online de Ensino Científico, 2ª edição, de 15/07/2021 a 18/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-22-7

MAJIMA; Alexandre Akio¹, SILVA; Lucas Fonseca da²

RESUMO

Com base na literatura, observa-se que a medicina baseada em evidências (MBE) é definida como o reconhecimento de melhores resultados, os quais foram obtidos por meio de provas científicas rigorosas, a fim de nortear a tomada de decisão na área da saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes do primeiro período do curso de medicina da Escola de Medicina e Cirurgia, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, a respeito da disciplina de Metodologia Científica, ministrada remotamente no período de excepcionalidade do primeiro semestre acadêmico de 2020 devido à pandemia de COVID-19. Trata-se, portanto, de um estudo observacional descritivo de abordagem qualitativa. Foram realizadas atividades de exposição de conteúdo de forma assíncrona, como apresentações gravadas, e síncrona por videoconferências com a utilização do Google Meet. A disponibilização de gravações e materiais complementares de leitura acontecia todas as quartas-feiras no período da manhã na plataforma Google Classroom. Essa ferramenta também possibilitou anexo de estudos dirigidos, exposição de avisos e discussões de dúvidas. Vale ressaltar também que o contato dos monitores da disciplina foi disponibilizado aos alunos para esclarecer possíveis dúvidas relacionadas aos conteúdos abordados. Nesta disciplina, foram apresentados os princípios básicos da investigação científica, como pergunta de pesquisa, estratégia PICO, validade interna e externa de um estudo e vieses; os delineamentos de estudo utilizados na área da saúde; as medidas de frequência, como prevalência e incidência; o conceito de testes terapêuticos e as medidas de associação, como risco absoluto, risco relativo entre outros; o esclarecimento de testes diagnósticos e as medidas de acurácia, como sensibilidade e especificidade, valores preditivos positivos e negativos; e, por fim, a explicação sobre revisão sistemática e metanálise. Após a apresentação do conteúdo da disciplina e a divisão da turma em grupos, foram realizados, como métodos avaliativos, um seminário por grupo de temas já abordados; elaboração de um projeto de pesquisa também em grupo a partir de um tema oferecido pelo professor; e um estudo dirigido individual. Apesar da execução das atividades ter enfrentado alguns desafios, como adaptação ao sistema de aulas remotas e menor interação interpessoal, foi possível observar o aproveitamento positivo por meio da qualidade dos seminários e da aprovação de todos os alunos no final do semestre de acordo com a média final das notas exigida pela universidade. Esta experiência se mostrou enriquecedora, visto que o contato com a disciplina ministrada possibilitou o conhecimento sobre a investigação científica e a sua importância na prática médica. Além disso, percebeu-se a necessidade do domínio do inglês, uma vez que os trabalhos, em sua maioria, são escritos nesse idioma. Por fim, nota-se que a maneira como a disciplina de Metodologia Científica foi ministrada introduziu o conceito de MBE na vida acadêmica desses estudantes que, posteriormente, será essencial para a prática profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Graduação em Medicina, Infecções por Coronavírus, Medicina Baseada em Evidências, Relato de Experiência

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, alexandreakiomajima@hotmail.com

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, lucasfonseca@gmail.com